

MAIS MÉDICOS

INFORMA



Foto: Walterson Rosa/MS

Mais Médicos qualifica profissionais para atendimento das famílias na Atenção Primária à Saúde no Brasil

A formação e a educação pelo trabalho nos programas de provimento estão entre as principais estratégias do governo federal para o fortalecimento da atenção primária. Por meio do Programa Mais Médicos (PMM), os médicos participantes têm a oportunidade de acesso às melhores instituições de ensino superior (IES) do País para aprimorar sua formação profissional.

Confira nesta edição como funcionam as trilhas formativas do Mais Médicos.

Trilhas formativas

O PMM tem uma série de ofertas que compõem a trilha formativa do médico participante. São elas:

- Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAV);
 - Especialização em Medicina de Família e Comunidade;
- Especialização em Saúde Indígena para quem trabalha em Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI);
 - Mestrado e doutorado profissional em Saúde da Família;
- Cursos de aperfeiçoamento e extensão e a supervisão acadêmica.

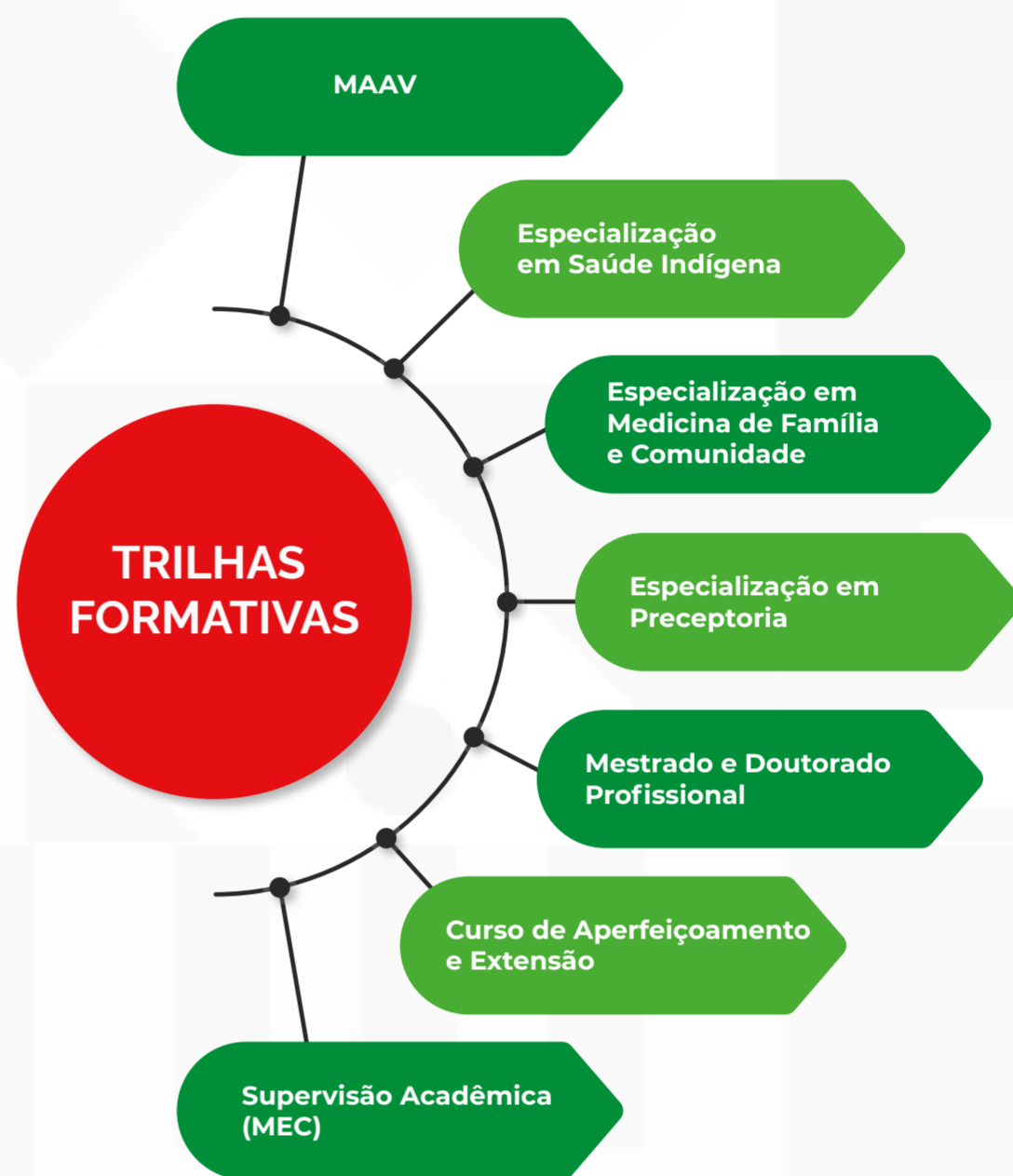
O MAAV, primeira oferta formativa, é obrigatório para os médicos intercambistas, com o objetivo de integrá-los para atuação generalista na atenção primária à saúde (APS) no contexto do SUS. Essa etapa é desenvolvida em parceria com o MEC. Além dessas ofertas, o Ministério da Saúde tem trabalhado para a inclusão de novos cursos que atendam à necessidade dos médicos participantes inseridos nos editais específicos para as equipes de Consultório na Rua e Atenção Primária Prisional.

Como funciona a escolha da trilha formativa da(o) médica(o)?

Essa etapa depende de dois fatores:

Formação progressa: se é titulado ou residente em Medicina de Família e Comunidade ou se já tem mestrado ou doutorado profissional em Saúde da Família;

Local: onde desenvolve suas atividades, se em área de DSEI ou no município. A partir dessa definição, os profissionais são direcionados pelo Ministério da Saúde para a trilha formativa que devem seguir.



Profissionais ativos nas ofertas formativas

Oferta Formativa	Quantidade de alunos cursando
Especialização em Medicina de Família e Comunidade	16.892
Especialização em Saúde Indígena	112
Mestrado e doutorado	23
Cursos de aperfeiçoamento e extensão	3.641

Fonte: UNA-SUS e MS, cadastrados em junho de 2024.

O que mudou na formação dos médicos do PMM a partir de 2023?

Com a Lei nº 14.621, de 14 de julho de 2023, ou seja, do 28º ciclo em diante, o foco da especialização deixou de ser em Saúde da Família ou em Atenção Básica, e passou a ser em Medicina de Família e Comunidade. O conteúdo foi alinhado ao preconizado pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Outra mudança importante foi a inclusão de mestrado e doutorado profissional, destinados a profissionais que já são médicos de Família e Comunidade. Eles são ofertados pelas IES pertencentes ao programa de pós-graduação *stricto sensu* em Saúde da Família - ProfSaúde (mestrado); e à Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - Renasf (mestrado e doutorado). Os programas buscam qualificar os profissionais ligados à Estratégia Saúde da Família em diversas frentes: docência, cuidados na atenção primária à saúde, preceptoría, produção do conhecimento, gestão, além da investigação científica e tecnológica. Diferentemente dos demais, ocorrem na modalidade híbrida.

Destaques da especialização em Medicina de Família e Comunidade

- Parceria com a UNA-SUS e a Fiocruz Brasília
- Oito IES espalhadas por todas as regiões do Brasil
- Duração: dois anos (1.185 horas)
- Encontros síncronos semanais entre aluno e facilitador
- Ferramentas diversas: aulas, simulações, discussões de casos complexos e análises de consultas reais
- Plataforma virtual própria
- Interação entre colegas, facilitadores e especialistas por meio de fóruns, vídeos, teleconferências, chats, atividades práticas e acesso à Biblioteca Virtual em Saúde
- A metodologia visa desenvolver no médico as capacidades de mobilização, articulação e aplicação dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à boa prática médica, com foco na resolutividade em cenários de prática profissional na APS
- O único público dispensado da oferta são os profissionais que já ingressam no PMM com a residência em Medicina de Família e Comunidade concluída ou que tenham sido aprovados na prova de títulos da SBMFC

Depoimentos



Francisco Campos
especialista em Políticas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Fiocruz e consultor sênior da UNA-SUS

"Quando se procura internalizar o conhecimento em atenção primária dentro das formações, os profissionais se empoderam, além de se formarem médicos melhores, com mais relevância social."



Fabiana Damásio
secretária executiva da UNA-SUS e diretora da Fiocruz Brasília

"Nesse novo Mais Médicos, a UNA-SUS contribuiu com o fortalecimento do debate sobre o SUS e na consolidação da educação a distância. Conseguimos construir um modelo de curso para ser ofertado por todas as universidades, com foco nas competências, mais atento à prática médica e que respeita a diversidade do Brasil."

VEM NOVIDADE POR AÍ!

O Ministério da Saúde prevê a ampliação das ofertas formativas do PMM, considerando que alguns profissionais já entram no projeto com diversas formações e, ainda assim, devem continuar em aperfeiçoamento. A especialização em Preceptoría Médica, por exemplo, está em elaboração para os profissionais com CRM que necessitam aprimorar habilidades e competências para a atuação.

SAPS INDICA

Volumes anteriores do Mais Médicos Informa

[Leia aqui](#)

FALA, MÉDICO



"As trilhas formativas são direcionadas ao público assistido pelos médicos. Elas são essenciais para o atendimento em cada região, e quem sai ganhando é a população. Percebo também a atenção do Ministério da Saúde em escutar mais os profissionais e fazer a gente se sentir amparado."

Alysson Figueiredo,
médico do PMM no Dsei Yanomami

EXPEDIENTE

Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (Dgaps/Saps/MS)
Núcleo de Comunicação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Nucom/Saps/MS)

Para mais informações, envie sua mensagem para maismedicos@saude.gov.br



@MINSAUDE



@MINSAUDE



@MINSAUDE